

Diadema, R.Pires e S.Caetano têm cursos gratuitos de idiomas para moradores

Henrique Araújo

Seja para viajar e conhecer novas culturas, aprimorar as competências profissionais no currículo ou pela curiosidade, aprender um novo idioma abre um mundo de possibilidades para quem aprende. Para contribuir com a capacitação, as prefeituras de Diadema, Ribeirão Pires e São Caetano oferecem ensino de idiomas para os moradores.

Ribeirão Pires possui parceria com as escolas de idiomas Wizard e CNA, e promoveu em 2023 a formação de 60 alunos, que receberam a certificação de conclusão de dois cursos de inglês. Para 2024, ainda se discute a abertura de turmas para os curso.

No caso de São Caetano, a Escola Municipal de Idiomas Paulo Sérgio Fiorotti oferece cursos gratuitos de inglês, com duração de 5 anos, e italiano, francês, alemão, espanhol e português com duração de 3 anos. Possui 4 mil alunos inscritos, sendo 220 turmas (divididas entre manhã, tarde e noite), atendidos por 31 professores. Em 2023, foram matriculados 2,5 mil alunos na Escola Municipal de Idiomas. A instituição anuncia as vagas, exclusivas para munícipes da cidade, pelo idiomas.scseduca.com.br

Diadema conta com o Centro de Formação Carlos Kopcak, que oferece de forma gratuita os cursos de inglês, espanhol e italiano, além da abertura de português para estrangeiros em 2024. Com 284 alunos formados em 2023, o centro oferece 160 vagas para o curso de italiano e 60 para espanhol. Moradores podem se inscrever pelo link inscrição, em que são matriculados por ordem das respostas.

As prefeituras de Mauá e Rio Grande da Serra alegam não possuir cursos de idiomas. Santo André e São Bernardo não responderam até o fechamento desta reportagem.

Importância do aprendizado

Aprender um idioma requer estudo e paciência, pois é um novo universo, que não só apresenta palavras novas, mas expressões, culturas e possibilidades muito além da língua nativa. A gestora do curso de Letras da USCS (Universidade Municipal de São Caetano), Marialda Almeida, destaca três pontos cruciais sobre a importância de se aprender um novo idioma: repertório cultural, evolução na carreira profissional e desenvolvimento cognitivo.

Neste último, a professora conta que estimular o cérebro a aprender uma nova língua ajuda até a inibir doenças. “Estimular a plasticidade cerebral, por exemplo, retarda doenças degenerativas, como o Alzheimer. Não buscar aprender um novo idioma implica, sobretudo, no baixo desenvolvimento cognitivo, como quando não nos exercitamos e nossas articulações ficam ‘enferrujadas”, explica.

Segundo Marialda, o mercado de trabalho exige cada vez mais que os candidatos tenham um segundo e até mais idiomas. “Ter o domínio de um idioma certamente é um facilitador para empregabilidade”, garante.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3383310/diadema-r-pires-e-s-caetano-tem-cursos-gratuitos-de-idiomas-para-moradores/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Educação